

### MODERNIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO

Planejamento estratégico da Vinícola Aurora define metas até 2028 com destaque para modernizações nas áreas administrativa, comercial e industrial, além de reforçar o compromisso da Cooperativa com a sustentabilidade.

Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano IV**#20** 



■ TECNOLOGIA:

### ESTUDO DE FERTILIDADE

Departamento Agrícola da Cooperativa Aurora utiliza resultado da fertilidade de gemas para orientar a poda e otimizar colheitas. Além de ganhos de qualidade, o produtor rural, Fabiano Orsatto (à esquerda ao lado do agrônomo da Aurora, Julio Cesar Taufer), registra 20% de crescimento na produtividade.

### DIRETORIA

### PALAVRA DA DIREÇÃO

Com a confiança renovada para mais dois anos, a direção da Aurora divulga melhorias significativas na infraestrutura. Enfrentando os desafios das enchentes, a Cooperativa promove ações de recuperação e apoio aos associados atingidos pelo maior desastre climático do Estado.



### MANUTENÇÃO PREVENTIVA

O produtor rural de Bento Gonçalves, Denilson Galina, realiza revisão anual do pulverizador com suporte da equipe agrícola da Cooperativa, assegurando um tratamento fitossanitário mais eficaz e sem desperdícios. O técnico agrícola da Cooperativa, Gelson Fonseca, enfatiza a importância de pulverizar em horários com pouco vento e sem sol forte.

#### SOCIAL

OCTINICOLA JUNORA

REVISÃO



### **LIDERANÇAS FEMININAS**

O Comitê de Mulheres "Elas pelo Coop Aurora" realiza até o fim do ano um treinamento para fortalecer lideranças femininas no cooperativismo. O curso visa desenvolver habilidades pessoais e profissionais, preparando as participantes para implementar um plano de ação em 2025. Essa iniciativa é parte de um movimento nacional da OCB para engajar e capacitar mulheres no setor agrícola e cooperativo.

2



### Planos de saúde Unimed com condições especiais para associados da Cooperativa Vinícola Aurora

Venha para a Unimed e conte com uma ampla e qualificada rede de atendimento, os melhores médicos, estruturas modernas e profissionais especializados.

Contrate o seu plano agora mesmo.

Ligue e informe-se: 54 3455.2000

■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

### COMPROMISSO E RECONSTRUÇÃO APÓS ENCHENTES

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão ao Conselho de Administração e a todos os associados pela confiança e pela recondução à frente da Cooperativa Vinícola Aurora para os próximos dois anos. Esta reeleição reforça nossa responsabilidade e nosso compromisso com a gestão da nossa Cooperativa.

#### **MELHORIAS NA ESTRUTURA**

No primeiro semestre, concluímos a instalação do armazém vertical e a limpeza na unidade Vinhedos. Novos equipamentos foram adquiridos para aprimorar o recebimento da safra nas três unidades da Cooperativa. A segunda etapa da construção da loja de vinhos na Matriz está quase finalizada, com a conclusão das áreas de degustação, cave e sala de eventos. Para garantir mais segurança nas informações e dados da Cooperativa, a nova sala de TI (Tecnologia da Informação) está quase pronta. Recentemente, no dia 22 de julho, foi aprovada a aquisição de uma nova envasadora de keep cooler e a linha de envase tetra pak, prevista para instalação no final de 2025.

#### **GESTÃO E FORMAÇÃO**

23 associados e os membros do Conselho Fiscal participaram do curso de formação do Conselho Fiscal, agora aberto a todos os cooperados. Em agosto, realizaremos o curso de formação do Conselho Administrativo, também aberto a



VICE-PRESIDENTE IVAN MARINI (à esquerda), PRESIDENTE RENÊ TONELLO E SECRETÁRIO TIAGO FRONZA FRARE (à direita).

suplentes e associados. Para as novas gerações, retomamos o curso Jovem Aprendiz do Campo. Para o público feminino, tivemos o encontro do Comitê de Mulheres e, durante a Jornada Coop, destaque para a conversa com a direção e para a palestra sobre cooperativismo. Em julho, mês do cooperativismo, promovemos palestras semanais motivacionais e celebramos o Dia C – o Dia de Cooperar.

### **IMPACTO DAS ENCHENTES**

As enchentes causaram graves impactos, atingindo 94 famílias com deslizamentos de terra que danificaram as estruturas dos vinhedos, o acesso as propriedades e, em muitas localidades, os produtores tiveram que ser resgatados. Ocorreram danos em casas, galpões, maquinários e 67 hectares de parreiras de cooperados sofreram as consequências da maior tragédia climática do Rio Grande do Sul. Como ação imediata, o Departamento Agrícola da Aurora realizou um levantamento dos prejuízos e auxiliamos com

doações para recuperação de estradas e diretamente ao nosso associado. Em parceria com a Defesa Civil, colaboramos com o transporte de mantimentos e doações.

Devido às cheias de maio, o tradicional evento tecnológico da Cooperativa — o Vitis Aurora, foi cancelado e será realizado em 2025.

Com aprovação do Conselho Administrativo, doamos R\$ 300 mil ao Programa Unidos por Bento e a Aurora oferecemos financiamento as famílias atingidas para a compra de insumos, como arames e mudas, para a reconstrução dos vinhedos. O crédito terá prazo de pagamento de até quatro anos e juros do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Embora todas as dificuldades provocadas pela maior catástro-fe climática do Estado, acreditamos na força e na capacidade de reconstrução do nosso associado.

Desejamos uma boa leitura!



### **AURORA**

A maior cooperativa vinícola do Brasil

Presidente:

Renê Tonello

Vice-Presidente: Ivan Marini

Secretário:

Tiago Fronza Frare

Rua Olavo Bilac, 500 Bento Gonçalves – RS CEP: 95700-362 Fone: (54) 3455.2000 www.vinicolaaurora.com.br sac@vinicolaaurora.com.br

#### **Jornal Aurora**

Publicação da Cooperativa Vinícola Aurora

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Tiragem: 1.000 exemplares
Produção, redação e fotos: Mídias
Comunicação & Marketing
Arte: Ricardo Marchionatti
Impressão: Gráfica Gespi
Jornalista responsável:
Rafael da Rocha – Mtb 12.381
Conselho editorial:
Equipe agrícola da Aurora



Para anunciar no Jornal Aurora (51) 3516.2752 / 99301.2575



Junto com o produtor, contra os nematoides.

CONVERSE COM SEU TÉCNICO E SOLICITE AO TIME DA SIMBIOSE UMA ANÁLISE DE NEMATÓIDE E FITOPATOLOGICA DE SOLO, PARA JUNTOS DIMINUIRMOS A MORTALIDADE DE PLANTAS!



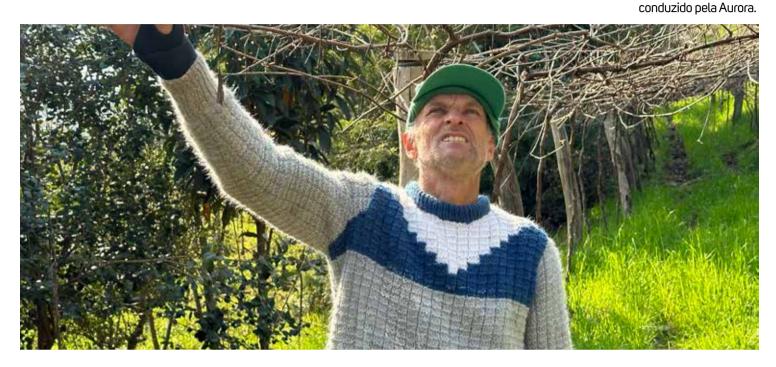
### **FERTILIDADE DE GEMAS** COMO FERRAMENTA **PARA A PODA**

O Departamento Agrícola da Cooperativa Aurora conduz há 5 anos um estudo para aumentar a produtividade nas parreiras, utilizando a análise da fertilidade de gemas como ferramenta para a poda. O método envolve a avaliação das gemas do galho da videira, identificando aquelas com major auantidade de inflorescências (conjunto de flores).

O engenheiro agrônomo da Aurora, Juciel Cardoso, explica que, nos meses de maio e junho, são coletadas amostras de galhos de diversas variedades de vinhedos de associados, aproximadamente dez cultivares representativas. Posteriormente, na unidade da Aurora, essas amostras são submetidas a um processo de simulação de horas de frio abaixo de 7,2°C, utilizando um refrigerador, na quantidade ideal para cada variedade. Em seguida, os galhos são transferidos para uma câmara de forçagem com temperatura controlada na faixa de 28°C e luminosidade adequada, simulando o início da primavera e a fase de brotação da videira.

"Com a brotação das gemas, o experimento permite identificar as gemas mais férteis, e o time agrícola da Aurora orienta os agricultores sobre quantas gemas deixar nos galhos durante a poda, a partir da gema mais produtiva"- esclarece Cardoso.

A fertilidade das gemas é influenciada por fatores como luminosidade, temperatura, hormônios vegetais e reservas da planta, que variam a cada temporada, tornando essencial a reavaliação em todas as safras.



"Cada ano é um ano, e assim tentamos ser mais assertivos" - destaca o engenheiro agrônomo da Cooperativa, Julio Cesar Taufer.

O associado, Fabiano Orsatto, cultiva uva há 22 anos e nos últimos três adotou a poda mista. Ele admite que. inicialmente, achava o sistema complicado e tinha desconfianças, além de enfrentar um trabalho maior para a amarração dos galhos, feita com vime. Hoje, já utiliza o amarrador elétrico de parreira e consegue amarrar 2 hectares por dia, antes manualmente o serviço rendia apenas 0,5 hectare diariamente.

Além de aumentar a qualidade e produtividade, o estudo da Vinícola tem mostrado que a mão de obra na colheita é reduzida, devido ao aumento do tamanho dos cachos. Segundo Orsatto, o rendimento médio aumentou de 15% a 20%.

"A qualidade aumentou significativamente e os cachos majores fazem o trabalho render bem mais na colheita" - ressalta o produtor.





Ciclo continuo de PRUDUTIVIDADE. **CONFIANÇA** renovada a cada safra.





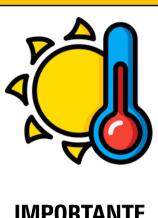


# PULVERIZADOR REGULADO

EFICIÊNCIA DOS TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS DEPENDEM DOS CUIDADOS COM O EQUIPAMENTO

O produtor rural de Tuiuty, interior de Bento Gonçalves, Denilson Galina, dedica-se a revisar o pulverizador no início de cada ano. Uma parte essencial dessa revisão é a regulagem dos bicos, um passo crucial para garantir a eficiência das aplicações. Para apoiar essa manutenção, Denilson conta com o suporte da equipe técnica da Cooperativa Aurora, que realiza um checklist detalhado. Este





IMPORTANTE
REALIZAR AS
APLICAÇÕES EM
HORÁRIO SEM
VENTO E SEM
INCIDÊNCIA DE
SOL FORTE.

### **CHECKLIST**



REGULAGEM DOS BICOS



INSPEÇÃO DE FILTROS, CORREIAS, BICOS E PROTEÇÃO DO CARDAN



VERIFICAÇÃO DE VAZAMENTOS NAS MANGUEIRAS



TESTE DE VAZÃO DOS BICOS



MONITORAMENTO COM PAPEL HIDROSSENSÍVEL



REGULAGEM NO AMBIENTE DA PULVERIZAÇÃO o viticultor, Denilson Galina, reconhece que é bem mais econômico investir tempo e dinheiro na revisão dos pulverizadores do que arcar com os desperdícios de uma pulverização ineficiente.

inclui a inspeção de filtros, correias, bicos, proteção do cardan, além de verificar possíveis vazamentos nas mangueiras e testar a vazão dos bicos.

A qualidade da aplicação depende diretamente da cobertura adequada da calda, e é fundamental realizar esse monitoramento usando o teste com papel hidrossensível. O técnico agrícola da Cooperativa, Gelson dos Santos da Fonseca, recomenda que a regulagem do pulverizador seja feita no ambiente onde ocorrerão os tratamentos, e destaca a importância de seguir as técnicas de aplicação adequadas.

"Para maximizar a eficácia do tratamento, é crucial pulverizar em horários com pouco vento e sem a incidência direta de sol forte," orienta Fonseca.

O agricultor reconhece que investir na compra de bicos novos é muito mais econômico do que enfrentar o desperdício de uma pulverização ineficiente.

"Manter os bicos em bom estado e garantir que o pulverizador este-ja sempre revisado é essencial. O custo de bicos novos é pequeno comparado ao valor desperdiçado em uma aplicação mal feita. Afinal, é dinheiro que se joga fora" - reforça Galina.



Da brotação até a colheita, temos a linha mais completa de produtos para garantir a máxima qualidade das uvas







Acesse nosso catálogo completo de produtos

Aponte a câmera do celular para o QR Code

www.agrowiser.com.br (11) 4044-4300

mudas



## A COLHEITA PERFEITA

COLHEITADEIRA DESENVOLVIDA POR AGRICULTORES APRESENTA EXCELENTE DESEMPENHO NOS PARREIRAIS DA SERRA

Exaustos de dependerem da mão de obra de terceiros, em 2015, os primos Salton que cultivam 20 hectares de uvas no município de Cotiporã, se encorajaram e decidiram desenvolver uma máquina adequada a realidade de colheita na Serra Gaúcha. Como todo projeto demanda tempo e determinação, eles não desistiram e, ao longo de oito safras, conseguiram desenvolver uma colheitadeira que atenda com satisfatória qualidade e desempenho as necessidades dos produtores de uva da região serrana do Rio Grande do Sul.

"A mão de obra foi o principal motivo para avançar com a construção. A dificuldade em conseguir e, manter, pessoas com responsabilidade e comprometimento foi o que nos fez buscar alternativas para colheita" — revela o agricultor, Marcos Salton.

Ele relata que em 2023, pensando em dividir esse benefício, surgiu a parceria com a empresa CE&T para consolidar o projeto da máquina. Atendendo a exigentes métodos de construção e utilização de materiais, foi possível fabricar uma colheitadeira de alto padrão - a CTA 0001.

"Depois de várias tentativas conseguimos acertar o projeto e ter uma colheita como imaginávamos" — acrescenta Marcos.

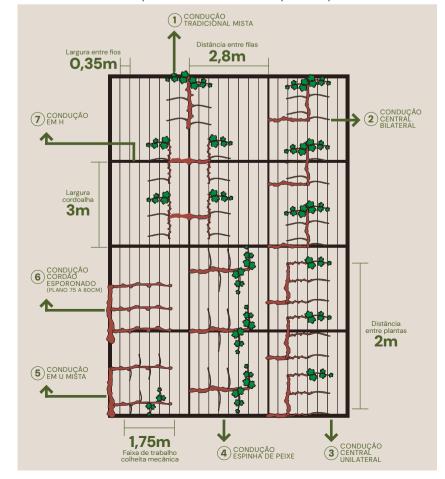
### DA FÁBRICA PARA OS PARREIRAIS

Em 2024, a inovação entrou e campo e foi possível comprovar que os oito anos de testes e aprimoramentos foram importantes para a performance do equipamento. Na safra, ficou evidente o desempenho superior com marcas impressionantes de velocidade de colheita. Outro destaque está na limpeza e integridade da videira e da baga, proporcionado pelos sistemas únicos, como eixo de direção com tração a frente e a ré com controle de velocidade; sistema exclusivo de troca de bins, sem precisar manobrar a colheitadeira; deslocamento do cambão da máguina; batedores com sistema que não necessita utilização de graxa e regulagem de velocidade das esteiras, além de batedores e hélices de limpeza das folhas. Diferenciais que tornam a colheita mais eficiente e com altos rendimentos.

"Pensamos em construir a máquina com o intuito de tornar a colheita da uva fácil, rápida e no ponto certo de maturação. Podíamos deixar a uva amadurecendo, sem se preocupar com a colheita, pois em poucas horas você poderia colher uma grande área só com mão de obra familiar" — destaca o produtor, Joemir Salton.



**DESENVOLVIDA** e testada durante oito safras pelos produtores de Cotiporã, Joemir e Marcos Salton – a CTA - colheitadeira fabricada pela CE&T - chega ao mercado com importantes marcas de desempenho e qualidade na colheita.



### AVALIAÇÃO DO TIME TÉCNICO DA AURORA

O departamento agrícola da Cooperativa Vinícola Aurora acompanhou a safra num vinhedo com a variedade BRS Cora. conduzido desde o início com a colheita mecanizada, e constatou uma velocidade de colheita de 850 metros por hora e uma produtividade de 33 mil kg/ha. A colheitadeira CTA chegou à colher um bim de 400 kg em 3 minutos. De acordo com o engenheiro agrônomo da Aurora, Flavio Rotava, a colheita mecânica numa área de um hectare teve 300 kg de perda com as uvas que ficaram no dossel ou caíram no chão, sendo que na parte aérea praticamente não restaram uvas, menos de 30 kg. Com base em relatos de associados, mesmo com o parreiral não adaptado para a colheita mecanizada, a perda da produção é menor em relação a própria colheita manual. Uma dica nos parreirais que ainda não foram adaptados para a colheita mecânica é o produtor colher primeiro o espaço nas laterais onde a máquina não alcança e, dessa forma, reduzir a queda da fruta com a vibração do equipamento e tornar a qualidade da colheita superior.

"Mesmo em vinhedos de variedades comuns que não estão adaptados a colheita mecânica é possível colher mais de 70% da safra com a máquina" - avalia Rotava.

"A sugestão é que o associado faça ajustes na condução da planta para que a uva fique na rua ao alcance da colheitadeira. O departamento agrícola da Aurora está à disposição dos associados para esclarecer dúvidas sobre essa alteração" — reforça o agrônomo, Maurício Fugalli.

A sugestão da equipe técnica da Aurora é adaptar o parreiral para a colheita mecanizada para obter resultados ainda melhores e o produtor que está implantando novas parreiras, mesmo sem ter ainda a colheitadeira, é importante que o vinhedo já seja conduzido para a colheita mecânica – manejo que não reduz a produtividade e é um caminho natural para a viticultura.

"Já aconteceu com outras tecnologias como a pulverização, a colheita com a utilização de bins, as tesouras e amarradoras elétricas, e agora a colheita mecanizada surge para facilitar o trabalho nesta etapa tão importante da temporada" - conclui o agrônomo.

MAIS INFORMAÇÕES: www.cetindustrial.com.br

## PRODUTIVIDADE E QUALIDADE COM QUEBRA DE DORMÊNCIA

PRODUTORES DE UVA EM PINTO BANDEIRA UTILIZAM INDUTORES DE CRESCIMENTO PARA GARANTIR BROTAÇÃO UNIFORME E QUALIDADE NA SAFRA.

A videira, sendo uma fruteira típica de clima temperado, entra em dormência durante o inverno, perdendo suas folhas. Para reiniciar um novo ciclo de crescimento, é essencial que a planta passe por um período de baixas temperaturas.

Até o dia 24 de julho de 2024, foram registradas 348 horas de frio (HF) abaixo de 7,2°C e 560 unidades de frio (UF) na estação meteorológica da Aurora em Pinto Bandeira. Durante o mês de julho, as temperaturas permaneceram dentro da normalidade. As previsões indicam temperaturas acima da média para agosto e abaixo da média para setembro. Portanto, espera-se a chegada de frentes frias e dias com geada. Normalmente, as cultivares viníferas não recebem frio suficiente para reiniciar a brotação. Por isso, é necessária a aplicação de indutores de crescimento, como o Dormex®.

### ÉPOCA DE APLICAÇÃO

A aplicação do Dormex® deve ser realizada logo após a poda, enquanto as gemas ainda estão dormentes. Para garantir a eficiência do produto, é necessário que os próximos três dias sejam secos e quentes, com temperaturas próximas a 18°C.

"Alcançar simultaneamente a quantidade e a qualidade na produção de uvas exige diversas tarefas. Um manejo essencial é a utilização de Cianamida antes da brotação, pois, além de aumentar o número de gemas brotadas, torna a produção de uvas mais uniforme, especialmente durante a colheita", aconselha o agrônomo da Aurora, Jonas Panisson.



PARA OS PRODUTORES Nestor (à esquerda) e Ivanir Rubbo (à direita), os ganhos de rendimento e qualidade compensam o investimento para a quebra de dormência com indutores de crescimento. Conforme o agrônomo da Aurora, Jonas Panisson, testes de produtos foram feitos para comprovar a eficiência do manejo.

#### PRINCIPAIS CULTIVARES E EXIGÊNCIA DE HORAS DE FRIO (HF<7.2°C)

VARIEDADE	Horas de frio (HF <7,2°C)	Precocidade (dias)¹
Bordô e Isabel Precoce	100	20
Isabel, Concord e Niágara	120	20
Chardonnay	150	15 a 20
Merlot	350	15 a 20
Cabernet Sauvignon	400	15 a 20

<sup>1</sup>Precocidade: dias de calor necessário para iniciar a brotação após atingir as HF<7.2°C exigida pela variedade.

### **RECOMENDAÇÃO TÉCNICA**

Grupo de variedades	Produto	Dose / 100L	Observações:	
Americanas	<b>DORMEX®</b>	2,5 a 3L	Doses menores em	
Viníferas	DORMEX®	4 a 5 L	vinhedos adultos e doses maiores em plantas jovens.*	
	Break Thru®	30 mL	Conforme o volume de água e a tecnologia de aplicação.	
*Conculto a recomendação com a angenhaire egrênema				

\*Consulte a recomendação com o engenheiro agrônomo.

### IMPORTÂNCIA DA QUEBRA DE DORMÊNCIA:



Aumenta a produtividade e rentabilidade;



Uniformiza a brotação e, consequentemente, a maturação e a colheita da uva.

#### TESTES DE PRODUTOS PARA QUEBRA DE DORMÊNCIA

Na safra 2020/21, foram realizados testes de produtos para a quebra de dormência nas variedades Bordô e Cabernet Sauvignon na propriedade de Nestor e Ivanir Rubbo. As aplicações ocorreram no dia 26 de agosto, após a poda, em estágio de gema de inverno em ambas as variedades, utilizando seis produtos diferentes, que variavam de Cianamida (Dormex®) a Óleo mineral a 6%.

As avaliações de brotação na variedade Bordô ocorreram em três datas diferentes: 1º de setembro, 8 de setembro e 15 de setembro, em um total de 40 plantas. Na variedade Cabernet Sauvignon, as avaliações foram realizadas em 29 de setembro e 7 de outubro, totalizando 24 plantas. No total, foram feitas 168 avaliações, contabilizando as gemas brotadas e não brotadas nos ramos novos. Os resultados foram tabulados conforme o número da planta, produto aplicado e porcentagem de brotação.

Na variedade Bordô, observou-se que, sem a aplicação de nenhum produto (testemunha), houve uma brotação de 74%. Com a aplicação do Dormex®, o índice de brotação atingiu 90% em gemas de ramo novo. Na variedade Cabernet Sauvignon, a diferença foi de 65% na testemunha e 85% com a aplicação do Dormex®, representando um aumento de 30% na brotação.

"Concluímos neste trabalho que a Cianamida aumenta os índices de brotação tanto na variedade vinífera Cabernet Sauvignon quanto na americana Bordô. Além disso, uniformizou a brota-



**DESUNIFORMIDADE DE BROTAÇÃO** 

cão, diferentemente de outros

produtos, e, consequentemente,

a maturação das uvas tornou-se

mais homogênea durante a colheita" - avalia Jonas Panisson.

Os produtores Nestor e Ivanir

Rubbo têm utilizado indutores de

crescimento para a quebra de

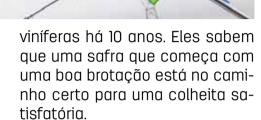
dormência em toda a área cul-

tivada com uvas americanas e

**INVESTIMENTO COMPENSA** 







"Dá uma brotação melhor, mais parelha, e se partimos bem, terminamos com uma boa qualidade" - destaca Nestor.

O associado de Pinto Bandeira calcula um custo médio por hectare de R\$ 2.400 para as varieda-









ESTÁGIO
GEMA DE INVERNO A = DORMENTE / B= ESTÁGIO ALGODÃO / C= PONTAS VERDES







nho certo para uma colheita sa- **D=EMERGÊNCIA DE FOLHAS/E=2A3 FOLHAS/F=INFLORESCÊNCIA VISÍVEL** 

des viníferas e de R\$ 1.800 para as comuns. Segundo ele, embora seja um investimento inicial elevado, os benefícios compensam com os ganhos de produtividade e a maturação uniforme, resultando em uma colheita equilibrada.

"Se brotar dois brotos a mais por parreira, já paga o custo e ainda é uma uva de melhor qualidade"- reforça.



## PROJETOS AVANÇAM NO SETOR SOCIAL

"ELAS PELO COOP AURORA" EM CURSO DE LIDERANÇA PARA FORTALECER O COOPERATIVISMO



Aprovado no ano passado pelo Conselho de Administração, o Comitê de Mulheres "Elas pelo Coop Aurora" iniciou em março um treinamento de lideranças femininas, ministrado pela ESCOOP - Escola Tecnológica do Cooperativismo. Com uma carga horária de 48 horas, o curso seguirá até dezembro deste ano, abrangendo aulas que incentivam o desenvolvimento pessoal e profissional das participantes. O próximo passo será elaborar um plano de trabalho a ser implementado em 2025 junto aos núcleos da Cooperativa. O objetivo do Comitê é aproximar as mulheres nas ações da Aurora e preparar futuras lideranças femininas para a agricultura e o cooperativismo. Essa iniciativa faz parte de um movimento nacional promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

### **CONHECA AS INTEGRANTES:**

- Gentilha Gonzatti Ala Sul, Monte Belo do Sul
- Daiane De Toni Linha Brasil, Pinto Bandeira
- Edena Pavan Moroni Pinto Bandeira
- Angelica Belli São Valentim do Sul
- Carla Sperança Cotiporã
- Márcia Grapeggia Lajeadinho, Veranópolis
- Ivone Riboldi Belle Linha Buratti, Bento Gonçalves
- Cristiane Arsego Strapazzon São Pedro, Bento Gonçalves
- Maiana Salton Linha Paulina, Bento Gonçalves
- Rosilene Zacaron Farina Lemos, Bento Gonçalves
- Patrícia Pedrotti Tuiuty, Bento Gonçalves
- Vanilse Possamai São Valentim (Ala Norte), Bento Gonçalves
- Eda Ozelame São Valentim (Ala Sul), Bento Gonçalves
- Sandra Cimadon Linha Alcântara, Bento Gonçalves
- Alexandra Garbin Linha Eulália Baixa, Bento Gonçalves
- Estela Frare Rossato Linha Eulália Alta, Bento Gonçalves
- Débora Lanfredi Busa/Graciema, Bento Gonçalves
- Giovana Lazzarotto Mejolaro Linha Leopoldina, Bento Gonçalves



**ALGUMAS** das líderes inspiradoras do nosso Comitê, empenhadas em promover o cooperativismo e o desenvolvimento local.

### **JORNADA COOP TEVE PROGRAMAÇÃO ESPECIAL**



Criada para fortalecer o cooperativismo entre colaboradores, comunidade e cooperados, a Jornada Coop apresentou uma programação diferenciada este ano. Focando em fomentar boas práticas de gestão, como a transparência, a atividade para os cooperados incluiu, além da palestra principal, o projeto "Conversa com a Direção". Nessa sessão, os três diretores - Rodrigo Valério (Marketing e Vendas), Roberto Lazzarini (Industrial) e Rui Ficagna (Administrativo e Financeiro) - apresen-

taram os principais resultados do primeiro semestre de suas respectivas áreas. O professor Dalmir Santanna também contribuiu com uma palestra lúdica sobre a importância da cooperação entre cooperados e a administração da cooperativa, destacando o equilíbrio entre direitos e deveres e aspectos cruciais para o crescimento pessoal. Parte da Jornada Coop continuará em setembro, com visitas aos núcleos na unidade da Vinhedos para conhecer as inovações industriais.

## CAPACITAÇÃO DOS CONSELHOS TEM PARTICIPAÇÃO DE COOPERADOS



Com o intuito de preparar futuras lideranças e incentivar os cooperados a compreender a atuação dos conselhos, a Cooperativa Aurora expandiu os cursos oferecidos ao Conselho Fiscal e de Administração aos cooperados a partir deste ano. O primeiro curso, concluído em 29 de julho, contou com a participação de 22 cooperados e 6 conselheiros fiscais. O treinamento, com duração de 20 horas, abordou Doutrina e Governança Cooperativa, Gestão de Riscos. Contabilidade

Cooperativa e a atuação do Conselheiro Fiscal. Para o curso do Conselho de Administração, serão oferecidas duas turmas: a primeira, iniciada em 29 de julho, inclui os atuais conselheiros eleitos e seus suplentes; a segunda, destinada exclusivamente aos cooperados, começará em 20 de agosto. Os cursos serão retomados no próximo ano, especialmente para os núcleos de Cotiporã, São Valentim do Sul e Lajeadinho, que enfrentam dificuldades de acesso a Bento Gonçalves.



O doce sabor de proteger as videiras. Conheça os Aplicação durante a florada para Proteção de frutos, Não altera a uma colheita de alto padrão coloração do fruto flores e folhas

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

**NOVA DIRETORIA EXECUTIVA MODERNIZA PROCESSOS E REFORÇA PROGRAMAS DE COMPLIANCE E** SUSTENTABILIDADE

Desde abril de 2023, Rui Ficagna, integra a nova diretoria executiva da Vinícola Aurora, assumindo o cargo de diretor administrativo financeiro e liderando a parte negocial da Cooperativa. Juntamente com o diretor de marketing e comercial, Rodrigo Valerio, e o diretor industrial, Roberto Lazarini, sua primeira ação foi transformar o planejamento estratégico em um documento oficial da empresa.

"O planejamento estratégico torna-se uma ferramenta executiva efetiva de gestão e não fica auardado em uma gaveta ou na cabeça das pessoas" - destaca Rui.

Com metas definidas para o período de 2024 a 2028, e revisões anuais, a Aurora já iniciou uma série de modernizações nas áreas administrativa, comercial e industrial. No setor comercial, foi promovido um gerente nacional



**DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**, Rui Ficagna, fala da nova estrutura administrativa da Aurora

de vendas. Na área industrial, o foco está na modernização dos processos produtivos, com a também reforçou o compromisprevisão de investimentos ro-

bustos nos próximos anos.

O planejamento estratégico so da Aurora com a implementação dos programas de compliance e sustentabilidade.

"Embora tratemos tudo no planejamento estratégico, o programa de sustentabilidade e o compliance podem ser entendidos como um processo único" - ressalta o dire-

Recentemente, foram aprovados o Comitê de Sustentabilidade e seu regimento, assim como o Comitê de Integridade e seu regimento. Esses comitês auxiliarão o conselho de administração e a diretoria executiva. O Comitê de Sustentabilidade abordará questões ambientais, sociais e de governança da cooperativa, enquanto o Comitê de Integridade focará na conduta de colaboradores, associados e outras partes interessadas.

"É importante ressaltar que funcionários e associados formam a Aurora, e qualquer desvio de conduta por parte de qualquer associado será imediatamente encaminhado para o conselho fiscal, que tomará as medidas cabíveis, conforme o estatuto" - reitera.

O executivo da cooperativa informa que, no primeiro semestre de 2024, as metas de comercialização propostas foram atingidas e os resultados têm sido muito positivos.



### MANEJO DA DESFOLHA EM VINHEDOS

### PRÁTICA QUE MELHORA A PRODUTIVIDADE NOS PARREIRAIS

Melhorar a aeração na região dos cachos, deixando-os secos por mais tempo; proporcionar um controle mais eficiente de doenças do cacho, especialmente o mofo cinzento (Botrytis cinerea), além do aumento da entrada de luz no interior do vinhedo permitir maior intensidade da cor e promover uma maturação homogênea com maior graduação. Essas são algumas das vantagens em remover o excesso de folhas nos vinhedos, que ainda facilita a colheita, pois deixa os cachos mais expostos aos colhedores.

"O manejo da desfolha é fundamental no controle de doenças do cacho e na maturação das uvas. Deve ser realizado, especialmente, nas variedades viníferas destinadas a produção de espumantes e vinhos de qualidade"-avalia o engenheiro agrônomo da Aurora, Jonas Panisson.



**EQUIPE TÉCNICA** da Aurora procurou fabricante de máquinas para trazer a inovação aos associados

### MECANIZAÇÃO NOS VINHEDOS

Em tempos em que a mão de obra é um dos principais gargalhos da viticultura, a desfolha mecânica surge como alternativa que reduz o custo de produção ao longo das safras. Para auxiliar nessa etapa essencial para manter a qualidade nas parreiras, com apenas um operador é possível realizar o manejo da desfolha de forma rápida e eficiente. A mecanização é uma tendência na atividade agrícola, afinal com menor número de trabalhadores, conseguimos promover um manejo padronizado e de maior escala. Feiras como o Vitis Aurora, promovido pela equipe agrícola da Cooperativa, permitem que os produtores conheçam novas soluções e o que há de mais moderno no setor, como máquinas desfolhadoras e colhedoras de uva.

Conforme o engenheiro agrônomo da Aurora, Jonas Panisson, o investimento inicial de uma desfolhadora mecânica é alto, mas ao longo



das safras seu custo é diluído com a redução a mão de obra e, consequentemente, o custo de produção, tornando um investimento viável.



**Versão Parreira** 135P Versão Espaldeira 135E







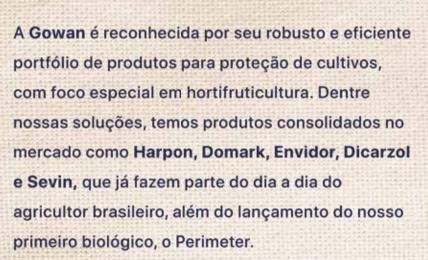


## **SEMEANDO** SOLUÇÕES PARA COLHER RESULTADOS.









Nosso objetivo é estar com os pés na terra e foco na saúde e produtividade das lavouras.

www.gowan.com.br



